



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

AVALIAÇÃO DA SERAPILHEIRA E *TOP SOIL* EM CASA DE VEGETAÇÃO PARA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA, BLUMENAU, SC

Katucia Sandra Zатели*¹; Eduardo Adenesky Filho²; William Gebien³; Marcelo Diniz Vitorino²; Sebastião Venâncio Martins¹

1. Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Engenharia Florestal, Programa de Pós Graduação em Ciência Florestal, Viçosa – MG. CEP 36570-900, Brasil; 2. Universidade Regional de Blumenau, Departamento de Engenharia Florestal, Programa de Pós Graduação em Engenharia Florestal, Blumenau-SC. CEP 89030-000, Brasil; 3. Universidade Regional de Blumenau, Departamento de Ciências Naturais, Graduação em Ciências Biológicas, Blumenau-SC. CEP 89012-900, Brasil.

*E-mail: katucia.s.z@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Oral

A principal dificuldade para a restauração ecológica no Parque Nacional da Serra do Itajaí (PNSI), SC, é o déficit hídrico no verão e as geadas no inverno, ocasionando dificuldades na germinação e estabelecimento de plântulas da transposição da serapilheira para as áreas degradadas. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a germinação em quatro tratamentos dispostos em casa de vegetação. A coleta do material foi realizada em área de estágio avançado de sucessão florestal pertencentes ao PNSI, com gabarito de 1m². O material foi individualizado em sacos de rafia e levado à casa de vegetação no Laboratório de Monitoramento e Proteção Florestal da Universidade Regional de Blumenau, onde foi mantido por 51 dias em caixas, de 45 x 30 cm em temperatura de 35° C e umidade relativa de 80%. O tratamento 1 (SER) foi a transposição da serapilheira apenas, o tratamento 2 (TOP) somente *top soil*, o tratamento 3 (ORG) *top soil* coberto com serapilheira, e o tratamento 4 (MIS) mistura de serapilheira e *top soil*. No total foram registrados 707 indivíduos de 23 espécies arbustivo-arbóreas e 14 famílias. Não houve diferença estatística significativa entre a densidade de indivíduos nos tratamentos, mas o tratamento TOP obteve maior densidade de indivíduos germinados. O *top soil* contém o horizonte A, rico em matéria orgânica, nutrientes e o banco de sementes, que juntamente com as condições favoráveis de umidade e temperatura, e o solo totalmente exposto a essas condições, viabilizaram a germinação. Nos outros tratamentos, a serapilheira pode estar atuando na proteção do solo como mantenedora da umidade e temperatura, fazendo com que o banco de sementes se expresse mais lentamente ao longo do tempo. Os resultados evidenciam a casa de vegetação como potencial estimuladora na germinação do banco de sementes do *top soil*, podendo as camadas de plântulas das caixas serem depois transferidas para as áreas degradadas.